

XXII JORNADAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICOLOGIA DO DESPORTO

04 > 06 de novembro 2021



ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS



PÓS-GRADUAÇÃO
DESPORTO E ATIVIDADE
FÍSICA ADAPTADOS





FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos das XXI Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto - 4 a 6 de novembro de 2021

Editores:

Diogo Monteiro

Raúl Antunes

Diogo Mendes

Miguel Jacinto

Rui Matos

Nuno Amaro

Rogério Salvador

Ricardo Rebelo-Gonçalves

Pedro Morouço

Luís Coelho

Filipe Rodrigues

Edição:

ESECS – Politécnico de Leiria

ISBN:

978-989-8797-70-4

DOI: <https://doi.org/10.25766/rk2q-ap09>

Suporte:

Digital

Conceção gráfica:

ESECS – Politécnico de Leiria

Propriedade:

ESECS – Politécnico de Leiria



ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria
Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto

COMISSÃO DE HONRA

Presidente do Politécnico de Leiria
Diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria
Presidente da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto
Presidente Honorário da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto

COMISSÃO CIENTÍFICA

António Rosado (FMH-UL, SPPD)
Pedro Teques (IPMAIA-ISMAI, SPPD);
Miguel Nery (FMH, SPPD);
Túlia Cabrita (U. Lusíada, SPPD);
Duarte Araújo (FMH-UL, SPPD);
Vítor Ferreira (FMH-UL, SPPD);
Diogo Teixeira (U-Lusófona, SPPD);
Diogo Monteiro (ESECS – Politécnico de Leiria, SPPD);
Luís Cid (ESDRM-IPS, SPPD);
Daniel Duarte (IPMAIA, SPPD);
Rui Matos (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);
Nuno Amaro (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);
Pedro Morouço (ESECS – Politécnico de Leiria, CIPER);
Raúl Antunes (ESECS – Politécnico de Leiria, CIPER);
Rogério Salvador (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);
Ricardo Rebelo-Gonçalves (ESECS – Politécnico de Leiria, CIDAF);
Luís Coelho (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);
Filipe Rodrigues (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV).



COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidida por: Diogo Monteiro (ESECS – Politécnico de Leiria, SPPD)

Rui Matos (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);

Nuno Amaro (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);

Pedro Morouço (ESECS – Politécnico de Leiria, CIPER);

Raúl Antunes (ESECS – Politécnico de Leiria, CIPER);

Rogério Salvador (ESECS, Politécnico de Leiria, CIEQV);

Ricardo Rebelo-Gonçalves (ESECS – Politécnico de Leiria, CIDAF);

Diogo Mendes (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);

Luís Coelho (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);

Miguel Jacinto (CIEQV);

Filipe Rodrigues (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV).

STAFF DA ORGANIZAÇÃO

Estudantes do curso de licenciatura em Desporto e Bem-Estar (ESECS – Politécnico de Leiria)



Acessibilidade e Equidade no trabalho adaptado de Pessoas com Deficiência Motora

Marta Alexandra Gonçalves Nogueira¹, Célia Maria Adão de Oliveira Aguiar de Sousa²

¹ESECS- Politécnico de Leiria, Portugal

²ESECS- Politécnico de Leiria, CRID, CICS.NOVA.IPLeiria, Portugal

Resumo

Uma das grandes dificuldades na inclusão de pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho diz respeito à equidade nas acessibilidades e adaptação do trabalho à pessoa e à sua deficiência (Rueda & Andrade, 2016; Quinn et al. 2016; Kim et al., 2020). Assim, o presente estudo teve como objetivo estudar a acessibilidade e o trabalho adaptado nas empresas através da perceção das PcD inseridas no mercado de trabalho. Optou-se pela pesquisa qualitativa, com recurso à entrevista semiestruturada. A amostra foi constituída por 16 PcD, empregados de hipermercados. O tratamento dos dados recolhidos incluiu a análise de conteúdo, com base em categorias de análise pré-definidas resultantes da revisão bibliográfica e dos objetivos do estudo; e a codificação das respostas. Foi utilizado um software de processamento de dados qualitativo: NVivo 10.1.10, usado para investigações qualitativas e de métodos mistos (Bringer et al., 2004). Os resultados mostraram que, relativamente ao posto de trabalho, a totalidade dos participantes reportou não ter sido feita qualquer adaptação específica. Além disso, quando questionados sobre o que gostariam de ver modificado, metade dos participantes referiu as acessibilidades no local de trabalho e mais de metade o trabalho adaptado à pessoa e à sua deficiência. Conclui-se que, na perceção das PcD, é necessário que a empresa melhore as acessibilidades e o trabalho adaptado de modo a promover uma melhor inclusão destas pessoas no trabalho.

Palavras-chave: deficiência, equidade, acessibilidades, trabalho adaptado, inclusão laboral.

¹ marta.nogueira@ipleiria.pt